SAIU NA IMPRENSA

WWW.ULTIMAHORAONLINE.COM.BR QUINTA-FEIRA,29 DE OUTUBRO DE 2026 . . -

Vereador Marcio Simpatia propõe conscientização no trânsito após aumento de atendimentos a vítimas de acidentes com motos em Nova Iguaçu



Projeto de Lei nº 266/2026 foi aprovado em segunda votação na Câmara; dados do Hospital Geral de Nova Iguaçu mostram a dimensão do problema e a pressão sobre os serviços de saúde

CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O aumento dos atendimentos a vítimas de acidentes com motocicletas acende um alerta em Nova Iguaçu e reforça a importância de iniciativas voltadas à prevenção no trânsito. O Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) atendeu 4.330 vítimas de acidentes com motos entre janeiro e agosto de 2026. O número já superava em 14,6% o total registrado durante todo o ano de 2025, quando 3.780 motociclistas foram atendidos na unidade.

Nesse cenário, a Câmara Municipal aprovou, em segunda votação, no dia 27 de outubro, o Projeto de Lei nº 266/2026, de autoria do vereador Marcio Simpatia. A proposta institui diretrizes para a Política Municipal de Conscientização e de Segurança no Uso de Motocicletas, Motonetas e demais Veículos Elétricos em Nova Iguaçu.

Os números do HGNI mostram que a preocupação vai além das ocorrências nas ruas. Entre janeiro e agosto de 2026, o hospital recebeu 5.520 vítimas de acidentes de trânsito de diferentes tipos. Desse total, 4.330 estavam relacionadas a acidentes com motocicletas, o equivalente a 78,4% dos atendimentos de trânsito no período.

A série histórica também chama a atenção. Em 2025, o hospital registrou 3.780 atendimentos a vítimas de acidentes com motos, contra 3.329 em 2024. Já em 2023, foram 3.634 casos. Os dados apontam a dimensão da demanda por atendimento hospitalar e a necessidade de ações permanentes de prevenção.

Internações e lesões graves preocupam

Em 2024, dos 3.329 motociclistas atendidos no HGNI, 864 precisaram ser internados. Em 2023, haviam sido registradas 368 internações desse tipo, o que representa um aumento de 134,7% de um ano para o outro.

Segundo informações divulgadas pela Secretaria Municipal de Saúde, acidentes envolvendo motocicletas podem provocar fraturas graves, traumatismos cranianos, cirurgias, longos períodos de recuperação e sequelas permanentes. As consequências também atingem as famílias, que podem enfrentar afastamento do trabalho, perda de renda e mudanças na rotina durante o tratamento.

É importante destacar que o HGNI recebe pacientes de diferentes municípios da Baixada Fluminense e atende vítimas de ocorrências em importantes vias da região, como a Rodovia Presidente Dutra, a Via Light e o Arco Metropolitano. Portanto, os números hospitalares não representam exclusivamente acidentes ocorridos dentro dos limites de Nova Iguaçu.

Projeto aposta na conscientização

A proposta apresentada por Marcio Simpatia busca estimular o uso responsável de motocicletas, motonetas e veículos elétricos, promovendo o respeito às normas de trânsito, a prevenção de acidentes e a adoção de comportamentos seguros por condutores e demais usuários das vias públicas.

A iniciativa coloca em pauta a importância da educação para o trânsito em um momento em que os atendimentos hospitalares relacionados a acidentes com motos apresentam números expressivos. A prevenção envolve diferentes fatores, como o respeito à sinalização, o uso adequado de equipamentos de proteção, a condução responsável e a atenção aos pedestres e aos demais veículos.

A aprovação em segunda votação representa uma etapa da tramitação legislativa. A efetiva implementação da política dependerá dos procedimentos legais seguintes e das medidas que vierem a ser adotadas pelo poder público.

Os dados reforçam a dimensão do desafio: reduzir acidentes exige não apenas fiscalização, mas também informação, educação e responsabilidade compartilhada. Cada ocorrência evitada pode significar menos sofrimento para uma família e menor pressão sobre os serviços de emergência e os hospitais da região.

Fontes: Câmara Municipal de Nova Iguaçu; Prefeitura de Nova Iguaçu e Secretaria Municipal de Saúde, por meio de dados divulgados pelo Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI).

Por: Jornalista Arinos Monge